

Cresce o número de universitários de baixa renda

(Não Assinado)

22 de agosto de 2008 - 11h36m

Uma pesquisa do Instituto de Estudos de Trabalho e Sociedade (Iets) indica que está aumentando a participação de jovens de baixa renda na educação universitária.

Poucos dias antes, foi divulgado um estudo em que a Fundação Getúlio Vargas (FGV) do Brasil considera que houve, no país, um incremento da "classe média". No estudo, estabelece-se que são "pobres" aqueles que têm uma renda menor que 665 dólares por mês.

No entanto, a categoria ficou em discussão devido a que não se pode considerar "pobre remediado" uma pessoa que supera essa renda, quando o resto de seu núcleo familiar está por baixo.

O Instituto de Estudo de Trabalho e Sociedade, por sua vez, compilando dados oficiais, chegou a conclusão de que, entre 2004 e 2006, a participação de jovens cujas famílias ganham salários mínimos saltou de 10,1% para 15,1%. Segundo especialistas, há dois fatores que explicam essa mudança no acesso às universidades.

O primeiro seria o ProUni, um programa do governo que apóia a juventude menos favorecida a entrar na educação superior.

O outro seria a expansão das vagas nas universidades públicas, fruto dos investimentos em novas universidades e demais instituições de educação em várias partes do país.

A nota é da Pulsar.

Fonte: Adital.org.br